

UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA GEOLÓGICA BRASILEIRA APRESENTADA NO 48º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (2016)

Filizzola, B.R.¹; Rolim, J. M.¹;

¹Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO: A compreensão do estado da arte de uma vertente científica é fundamental na tentativa de analisar as evoluções e transformações passadas pela mesma, assim como é determinante para inferir possíveis tendências para o futuro. Dessa forma, o esforço de reunir informações do que tem sido produzido na Geologia no Brasil, gerando uma fonte estatística de dados, torna-se útil para toda a comunidade científica. Nesse sentido, foi realizada uma análise estatística dos trabalhos publicados nos anais do 48º Congresso Brasileiro de Geologia, realizado em Porto Alegre (RS) no ano de 2016. A análise levou em consideração os números de autores por trabalho, as instituições envolvidas e os temas e subtemas das sessões. Na edição de 2016, os resumos publicados foram divididos em oito temas amplos. Dos 2204 trabalhos analisados, os temas “Geologia dos Recursos Minerais e Energéticos” com 445 trabalhos e “Geodinâmica e Evolução Crustal” com 399 possuem a maior quantidade de trabalhos, representando 20,2% e 18,1% respectivamente. Em seguida, “Geologia de Engenharia Ambiental e Aplicada”, associada com “Geologia Sedimentar” representam 12,6 e 12% respectivamente. O tema “Recursos Hídricos” apresenta o menor número de trabalhos (101 resumos - 4,6%). Em relação ao número de autores, os trabalhos possuem de 1 a 15 autores, sendo que 25,5% dos trabalhos possuem 3 autores, 18,9% possuem 4 autores, 17,9% tem 2 autores e 13,3%, 5 autores. Com um total de 499 instituições envolvidas, a que possui maior participação (7,5%) é a UFRGS, seguida da CPRM (7,2%), UNB (4,3%), UFRJ (3,8%), USP (3,5%), UFBA (3,1%), UFOP (2,75%), UFPR (2,7%), UNICAMP (2,6%), UERJ (2,4%), UFMG (2,4%), UFPA (2,1%), UFMT (2%). As empresas contribuíram em 208 resumos, o que corresponde a 5,78% do total, sobressaindo a participação da Petrobras como principal parceira de instituições (99 resumos). Além disso, 34 trabalhos foram realizados apenas por empresas. Em relações às instituições internacionais, participaram 37 países e 156 instituições, sendo 180 trabalhos, o que corresponde a 8,2% do total de resumos. Os principais países envolvidos foram França (12,9%), Portugal (9,8%), Estados Unidos (8,4%), Austrália (7,5%), Alemanha, Argentina e Escócia (6,2% cada), Inglaterra (5,7%), entre outros com menor participação e 6 trabalhos realizados sem participação brasileira. Os resultados permitem observar a grande participação da UFRGS na contribuição científica com o Congresso, o que pode ser relacionado com o fato do evento ter sido realizado na mesma cidade da universidade. Fica em evidência também a grande contribuição para geração de conhecimento por parte do Serviço Geológico do Brasil (CPRM). É importante ressaltar que, apesar da relevância, por ser um tema com grande aplicação e interesse na atualidade, o tema “Recursos Hídricos” apresenta o menor número de trabalhos. A participação de empresas, apesar de importante, parece ainda incipiente dentro do volume total de trabalhos científicos. Recomenda-se o aumento da realização desse tipo de análise para outros eventos a fim de verificar possíveis temas a serem mais estudados, conhecer as instituições colaboradoras e incentivar a publicação científica de universidades com pouca participação.

PALAVRAS-CHAVE: CIÊNCIA GEOLÓGICA, ESTATÍSTICA, CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA.